

**Projeto do Programa PROBIC na área de:** PSICOLOGIA

**Título do projeto proposto:** As práticas psicológicas no Serviço de Orientação Psicopedagógica da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Barbacena (1962-1971)

**Coordenador do projeto:** Prof. Rodolfo Luís Leite Batista

**Aluno:** Eduardo Henrique Marques de Oliveira

**Colaboradores:** Gabriela Viveiros Dornelas – Isabela Corine Celestino Nogueira

**Autores do texto:** Eduardo Henrique Marques de Oliveira – Gabriela Viveiros Dornelas – Isabela Corine Celestino Nogueira – Rodolfo Luís Leite Batista

**Vigência do Projeto:** outubro de 2020 a setembro de 2021

Este resumo foi aprovado para ser apresentado na III Mostra de Práticas de Psicologia e Educação do CRP-MG: <https://crpminasgerais.wixsite.com/mostrapsieduc>.

## **HISTORICIZANDO PRÁTICAS DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL A PARTIR DO ARQUIVO DA APAE DE BARBACENA**

Eduardo Henrique Marques de Oliveira  
Gabriela Viveiros Dornelas  
Isabela Corine Celestino Nogueira  
Rodolfo Luís Leite Batista, CRP 04/43374  
– Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais determinam que os Cursos de Graduação em Psicologia articulem conhecimentos, competências e habilidades, com vistas a formar estudantes capazes de avaliar criticamente as diferentes perspectivas de pensamento dessa ciência e profissão. A historicidade das práticas profissionais e a indissociabilidade entre teorias e técnicas psicológicas se impõem como desafio para discentes, docentes e supervisores de estágio. Em relação à Psicologia Escolar e Educacional, é fundamental que o profissional conheça o papel exercido pelas práticas aplicadas aos problemas educativos / escolares para a regulamentação da Psicologia no Brasil e esteja apto para diferenciá-las em modelos de atuação tradicional e emergente. Outra dificuldade enfrentada concerne ao desinteresse de parcela dos alunos, que não se encontra motivada para estudar conteúdos histórico-epistemológicos, não reconhecendo o caráter contextualizado da Psicologia. Esta comunicação apresenta a organização de um arquivo institucional como prática pertinente para a formação em Psicologia Escolar e Educacional, a partir do relato de uma experiência de estágio supervisionado em um centro universitário de Barbacena, na mesorregião do Campo das Vertentes. Iniciado no 2º semestre de 2017, o estágio acontece junto ao arquivo do Setor de Psicologia da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais daquela cidade – instituição criada em 1962 para a prestação de serviços assistenciais, educativos, médicos e psicológicos a pessoas com deficiência do município mineiro e região – e objetiva organizar os documentos psicológicos, tais como prontuários, relatórios e folhas de teste, acumulados ao longo da história da entidade; implementar práticas de arquivamento desse material; debater a produção acadêmica brasileira a respeito de práticas psicológicas no âmbito da Educação Especial e Inclusiva e elaborar projetos de pesquisa em História da Psicologia

Escolar e Educacional. Para atingir esses objetivos, a atividade curricular acolheu aproximadamente vinte estagiários e pode ser sistematizada nas seguintes etapas: (a) a preparação para contato com o arquivo do Setor de Psicologia; (b) o reconhecimento e a organização do arquivo documental; (c) o estudo exploratório dos prontuários e a proposição de pesquisa de Iniciação Científica; (d) uma investigação sobre as práticas psicológicas empreendidas nos anos iniciais de funcionamento do Setor de Psicologia. Em conclusão, os estudantes avaliam que a experiência lhes possibilitou entender a importância da perspectiva histórica para a análise das práticas profissionais contemporâneas e os enfrentamentos políticos presentes no âmbito da Educação Especial e Educação Inclusiva. Eles perceberam os documentos como fontes materiais da História da Psicologia Escolar e Educacional e identificaram, em articulação com a literatura especializada, as transformações sofridas pelos fazeres profissionais. Eles se informaram sobre o funcionamento da instituição e construíram um olhar interdisciplinar para a relação entre Educação e Psicologia. De sua parte, o supervisor precisou construir alternativas para dinamizar a organização do arquivo, pois inicialmente as atividades eram de caráter repetitivo. Esse obstáculo foi superado a partir do momento em que os estudantes tiveram sua curiosidade aguçada pela leitura dos prontuários. Esta experiência de estágio deseja contribuir para a diversificação das estratégias formativas em Psicologia Escolar e Educacional e mostrar a importância de sua história para estudantes de graduação.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar e Educacional; História da Psicologia; práticas profissionais; estágio supervisionado.

**Eixo Temático:** 3 – Atividades de Extensão e Vivências

#### **Referências Bibliográficas:**

BARBOSA, D. R. Contribuições para a construção da historiografia da psicologia educacional e escolar no Brasil. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 18, n. esp., p. 104-123, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 5, de 15 de março de 2011. **Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em Psicologia**, Brasília, DF, mar. 2011.

DRUMOND, A.C. **A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Barbacena e o atendimento às pessoas com síndrome de Down (1962-1976): diálogos com pestalozzianos**. Tese de Doutorado em Educação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: 2015.

MARTÍNEZ, A. M. O que pode fazer o psicólogo na escola? **Em aberto**, Brasília, v. 23, n. 83, p. 39-56, 2010.